

CONTEXTO

A aproximação da queda de Jerusalém domina esta seção. As imagens tornam-se mais diretas e culminam no anúncio de que o cerco começou efetivamente.

LEITURA DO TEXTO

Ezequiel 21 apresenta a espada do juízo e descreve o rei da Babilônia decidindo sua rota até Jerusalém. O capítulo 22 reúne acusações contra governantes, sacerdotes, profetas e povo, mostrando uma corrupção que atravessa toda a estrutura social. No capítulo 23, a alegoria de duas irmãs retrata Samaria e Jerusalém em suas alianças e idolatrias. Ezequiel 24 data o início do cerco e utiliza a panela enferrujada como imagem de uma cidade cuja impureza não foi removida. A morte da esposa do profeta torna-se ainda um sinal doloroso da perda do santuário.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O juízo deixa de ser uma ameaça distante porque a persistência da corrupção conduziu Jerusalém ao momento anunciado durante todo o ministério inicial de Ezequiel.

QUESTÃO DE ESTUDO

De que modo a acumulação de imagens em Ezequiel 21–24 comunica que o juízo já não deve ser interpretado como possibilidade remota?